



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024
São Paulo/SP

e40598

• Biologia Médica

Um estudo trienal: análise de tendências temporais no diagnóstico da leishmaniose visceral canina, no município de Santa Fé do Sul, SP, Brasil

Denise Maria Bussoni Bertollo¹ , Ana Victoria Perini de Andrade² , Natielly Rita de Oliveira Santos² , Hingrid Gabrielli da Costa Alves² , Rosa Maria Zini¹ , Maria Cristina Perini³ , Mauricio José Bianco³ , José Eduardo Tolezano⁴ 

¹ Núcleo de Ciências Biomédicas, Centro de Laboratório Regional do Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, SP, Brasil.

² Aluna do Curso de Especialização “Vigilância Laboratorial em Saúde Pública”, CEFOR, Centro de Laboratório Regional do Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, SP, Brasil.

³ Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Santa Fé do Sul, SP, Brasil.

⁴ Centro de Parasitologia e Micologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: denise.bertollo@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A análise de tendências temporais é essencial para compreender a dinâmica da leishmaniose visceral (LV), identificar padrões emergentes e avaliar a eficácia das intervenções implementadas ao longo do tempo. O objetivo deste estudo foi analisar as tendências e padrões temporais da LV, avaliando os parâmetros de diagnóstico, localização, positividade, concordância entre testes diagnósticos e respostas dos tutores, em três anos consecutivos. Os dados foram obtidos de planilha contendo informações sobre LV canina, coletadas em Santa Fé do Sul nos anos de 2021, 2022 e 2023. Durante o período analisado, foram coletados 1.943 cães, sendo 476 em 2021, 706 em 2022 e 761 em 2023, dos quais 863 (44,4%) foram reagentes no teste rápido (TR). Em 2021, dos 239 (50,2%) reagentes no TR, o EIE confirmou 156 (65,3%). Em 2022, dos 273 (38,7%) o EIE confirmou 160 (58,6%). Enquanto em 2023, dos 351 (24,2%) a taxa de concordância foi de 52,4%. Os setores que apresentaram as maiores taxas de positividade diferiram a cada ano, mas consistentemente mostraram áreas com alta prevalência da doença. Em 2021, os setores A1S5, A1S6 e A1S7 foram os mais afetados; enquanto em 2022, os setores A8S639, A1S6 e A5S55 apresentaram as maiores taxas. Em 2023, os setores A1S13 e A6S200 tiveram 100% de positividade. A resposta dos tutores em relação à eutanásia dos cães positivos também apresentou variações. Em 2021, 65 cães foram eutanasiados ou morreram naturalmente, com recusa inicial de 24,4% dos tutores. Em 2022, número de cães eutanasiados aumentou para 98, com recusa de 23,7%. Já em 2023, 127 cães foram eutanasiados, com recusa de 26,6%. A análise trienal revelou uma tendência de diminuição nos resultados positivos ao longo dos anos, apesar das variações nas taxas de positividade e concordância, é possível identificar tendências e áreas críticas que requerem maior atenção que pode ser útil para as estratégias de controle.

Palavras-chave. Leishmaniose Visceral, Análise Espaço-Temporal, Cães.

Comitê de Ética: Não declarado pelos autores.

Órgão Financiador: IAL (Prestação de serviço – Vigilância Epidemiológica) e CCZ Santa Fé do Sul.